

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AUTOAVALIAÇÃO



RADAR N° 09
Setembro 2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos

SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Kleber Fernandes de Oliveira

COORDENADOR DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAIS

Eduardo Keidin Sera

EQUIPE TÉCNICA

Alan Elias Santana Nascimento

Alexia Teles dos Santos

Gláucia Araújo Santos Lopes

São Cristóvão - SE

2022

Lista de Figuras

Figura 1 :	Autoavaliação Institucional de Aracaju	5
Figura 2 :	Autoavaliação Institucional de Itabaiana	6
Figura 3 :	Autoavaliação Institucional de Laranjeiras	7
Figura 4 :	Autoavaliação Institucional do CCAA	9
Figura 5 :	Autoavaliação Institucional do CCBS	10
Figura 6 :	Autoavaliação Institucional do CCET	11
Figura 7 :	Autoavaliação Institucional do CCSA	12
Figura 8 :	Autoavaliação Institucional do CECH	13
Figura 9 :	Autoavaliação Institucional de Lagarto	14
Figura 10 :	Autoavaliação Institucional de Nossa Senhora da Glória	15

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	METODOLOGIA	4
3	RESULTADOS	5
3.1	<i>Campus</i> Aracaju	5
3.2	<i>Campus</i> Itabaiana	6
3.3	<i>Campus</i> Laranjeiras	7
3.4	<i>Campus</i> São Cristóvão	8
3.4.1	CCAA	8
3.4.2	CCBS	9
3.4.3	CCET	10
3.4.4	CCSA	11
3.4.5	CECH	12
3.5	<i>Campus</i> Lagarto	14
3.6	<i>Campus</i> Nossa Senhora da Glória	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

1 INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um poderoso mecanismo de investigação do desempenho acadêmico. Na UFS, a autoavaliação é regulada pela Resolução Nº 47/2013/CONEPE, de 4 de outubro de 2013, que estabelece três mecanismos de avaliação pelos discentes, sendo eles: Avaliação do Desempenho Docente, Avaliação de Infraestrutura e Componentes Curriculares do Curso e Autoavaliação. O período de aplicação geralmente ocorre entre o término do ano/período letivo em vigor até o início do ano/período letivo seguinte, e a coleta das informações é feita pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), garantindo maior rapidez, anonimato e comodidade no preenchimento, uma vez que o aluno pode realizar a avaliação no local e horário mais conveniente. Todas as avaliações formam um grande banco de microdados passíveis de tratamento, análise de consistência e facilmente tabulados mediante uso de pacotes estatísticos específicos.

Com a disponibilização de vacinas e seguindo as medidas sanitárias de segurança, devido à pandemia da COVID-19, o período letivo de 2021.2 foi realizado de maneira híbrida, com aumento gradativo do fluxo de pessoas pelos *Campi* da instituição. Deste modo, o objeto de análise neste documento foi a Autoavaliação Acadêmica, com a finalidade de apresentar os resultados obtidos a partir da Avaliação Institucional Discente à toda comunidade acadêmica da UFS.

A autoavaliação do semestre acadêmico 2021.2, aqui brevemente analisada, teve como público respondente o corpo discente dos cursos de graduação presenciais dos *Campi* de Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras e São Cristóvão. Além disso, também considerou os resultados da autoavaliação discente do ano acadêmico de 2021 para os *Campi* de Lagarto e Nossa Senhora da Glória. O período de coleta das informações compreendeu entre 30 de maio e 11 de julho de 2022, exceto para o *Campus* de Nossa Senhora da Glória, que ocorreu entre 27 de junho de 2022 e 08 de agosto de 2022 e para o *Campus* de Lagarto, sucedido entre 01 de agosto e 12 de setembro de 2022.

Este documento inclui mais três seções: metodologia (onde estão apresentadas as técnicas utilizadas na análise dos dados); resultados (que apresentam as sínteses de acordo com a unidade na UFS) e as considerações finais.

2 METODOLOGIA

O processo metodológico utilizado neste documento é descritivo. O instrumento de coleta das informações foi realizado pelo questionário aplicado na plataforma do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Este questionário foi composto por 13 perguntas objetivas estruturadas, referentes à autoavaliação discente.

A Autoavaliação oferece uma reflexão sobre o próprio desempenho, pois questiona o grau de comprometimento em relação às aulas (presença, permanência, etc), dedicação com a referida disciplina em horário extraclasse, satisfação e grau de interesse com o próprio curso e a relação com colegas de turma.

A quantidade de discentes que respondeu a Avaliação Institucional foi de 17.079. A maior concentração está no *Campus* José Aloísio de Campos (sede), em São Cristóvão, onde estão alocados os seguintes centros: Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). Ao todo houve 12.559 discentes participantes no *Campus* Sede.

O *Campus* da Saúde Professor João Cardoso Nascimento Júnior, situado em Aracaju, apresentou 1.219 respostas. O *Campus* Professor Alberto Carvalho, em Itabaiana, obteve 1.536 discentes respondentes e no *Campus* de Laranjeiras houve 465 participantes. Os demais *Campi*, que foram analisados de forma anual, obtiveram um total de 1.085 respostas para o *Campus* Professor Antônio Garcia Filho, localizado em Lagarto e 215 para o *Campus* Sertão, estabelecido em Nossa Senhora da Glória.

Apesar do questionário ser obrigatório, salienta-se que o total de participantes não reflete, necessariamente, o total de discentes matriculados nos cursos presenciais da UFS. Afinal, quem não possuiu matrícula em disciplina no referido período da Avaliação estava isento de responder o questionário. A análise dos dados foi realizada no software livre R (R-Project 4.2.1), utilizando escala Likert, que seguiu as seguintes opções de respostas : 1 - Nunca, 2 - Às vezes, 3 - Na maioria das vezes, 4 - Sempre.

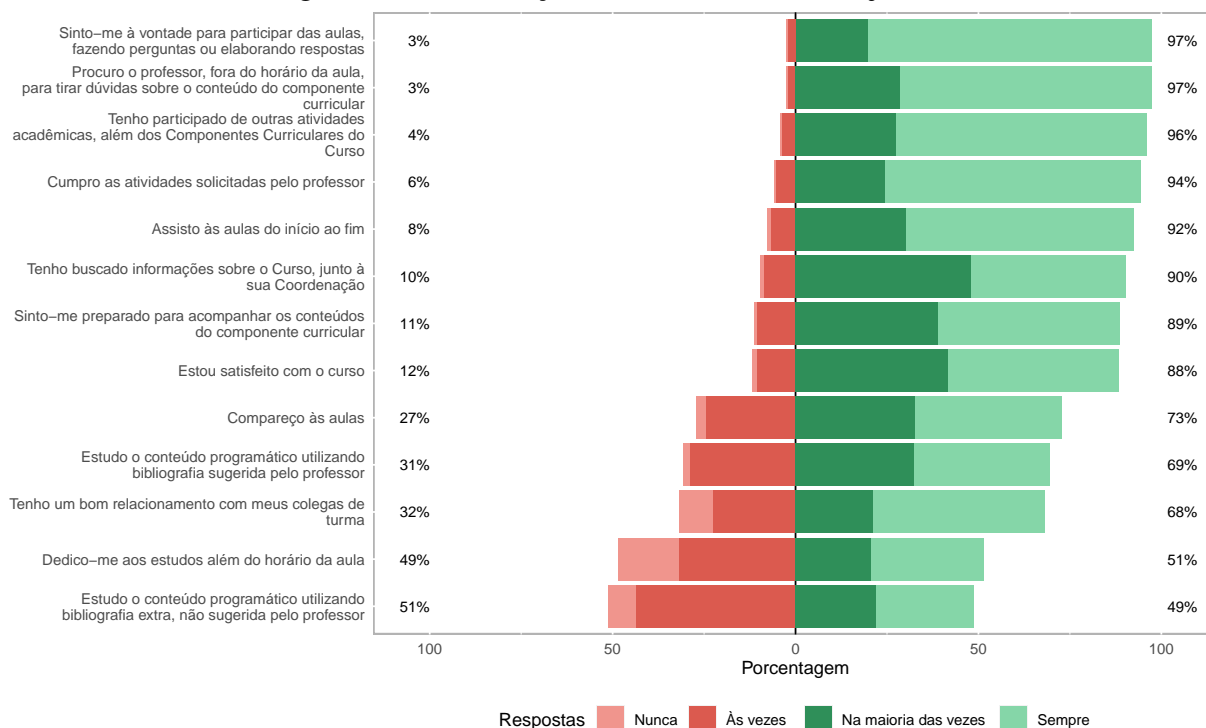
3 RESULTADOS

3.1 *Campus Aracaju*

No período de 2021.2, 1.219 estudantes matriculados no Campus de Aracaju responderam a Avaliação Institucional. A Figura 1 apresenta o percentual de discentes por perguntas, as quais estão ordenadas de maior percentual do somatório de 'Sempre' e 'Na maioria das vezes' à maior percentual da soma de 'Nunca' e 'Às vezes'. Observando a figura, nota-se que aproximadamente 97% dos discentes se sentiam à vontade para participar das aulas, uma vez que 77,52% reportou que 'Sempre' e 19,93% respondeu que 'Na maioria das vezes' participaram. Do mesmo modo, 97% destes alunos procuraram pelo professor, fora do horário de aula, para sanar dúvidas a respeito do conteúdo, sendo que 68,66% deles sempre procuraram e 28,79% geralmente buscaram o docente.

A pergunta que obteve maior percentual da soma de 'Nunca' e 'Às vezes' está relacionada ao estudo utilizando bibliografia que não foi sugerida pelo professor, sendo então observado que cerca de 51% dos alunos, pouco mais da metade, não utilizaram esses materiais extras, já que 7,46% afirmou que nunca utilizou e 43,81% raramente (às vezes) fez o uso.

Figura 1: Autoavaliação Institucional de Aracaju



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

No que se refere às demais perguntas, nota-se que possuem resultados favoráveis entre os discentes, uma vez que cerca de 96% participaram de outras atividades, além das obrigatórias do curso, sendo 68,42% (sempre) e 27,48% (na maioria das vezes); 94% cumpriram as atividades solicitadas pelo professor (69,97% - sempre e 24,36% - na maioria das vezes); 92% assistiram

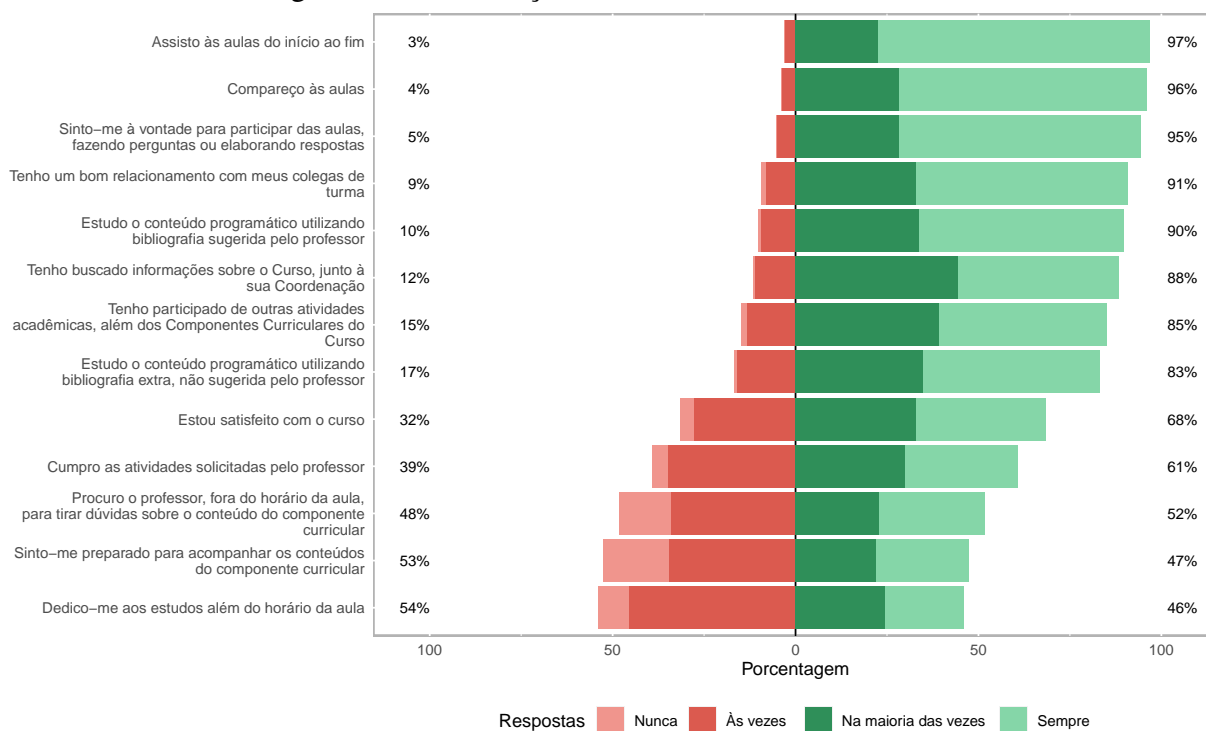
as aulas do início ao fim (62,26% - sempre e 30,11% - na maioria das vezes). Além disso, mais de 60% dos discentes afirmaram que estavam satisfeitos com o curso, compareciam às aulas, sentiam-se preparados para acompanhar os conteúdos das disciplinas e tinham um bom relacionamento com os colegas de turma.

3.2 Campus Itabaiana

Para o *Campus* de Itabaiana, observa-se na Figura 2, que dos 1.536 discentes, a maioria declarou que 'Sempre' (74,35%) assistiam as aulas do princípio ao fim. Assim como, cerca de 96% deles também afirmaram que 'Sempre' (67,64%) e 'Na maioria das vezes' (28,38%) frequentavam as aulas; 95% afirmou que se sentiam confortáveis em participar das aulas, seja fazendo perguntas ou até mesmo respondendo indagações feitas pelo professor, sendo que 66% sempre se sentiam à vontade e 30,33% na maioria das vezes; 91% tinham uma boa relação com seus colegas de turma (57,68% - sempre e 32,94% - na maioria das vezes) e 90% utilizaram bibliografia sugerida pelo docente para estudar o conteúdo (55,92% - sempre e 33,73% - na maioria das vezes).

Sobre a dedicação aos estudos e aptidão para acompanhar os conteúdos dos componentes curriculares, cerca de 53% e 54% dos alunos, ou seja, um pouco mais da metade informou que 'Nunca' (18,03%) e 'Às vezes' (34,70%) se sentiam preparados para acompanhar os conteúdos, bem como afirmaram que 'Nunca' (8,46%) e 'Às vezes' (45,64%) destinaram seu tempo ao estudo, fora do horário de aula, respectivamente.

Figura 2: Autoavaliação Institucional de Itabaiana



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

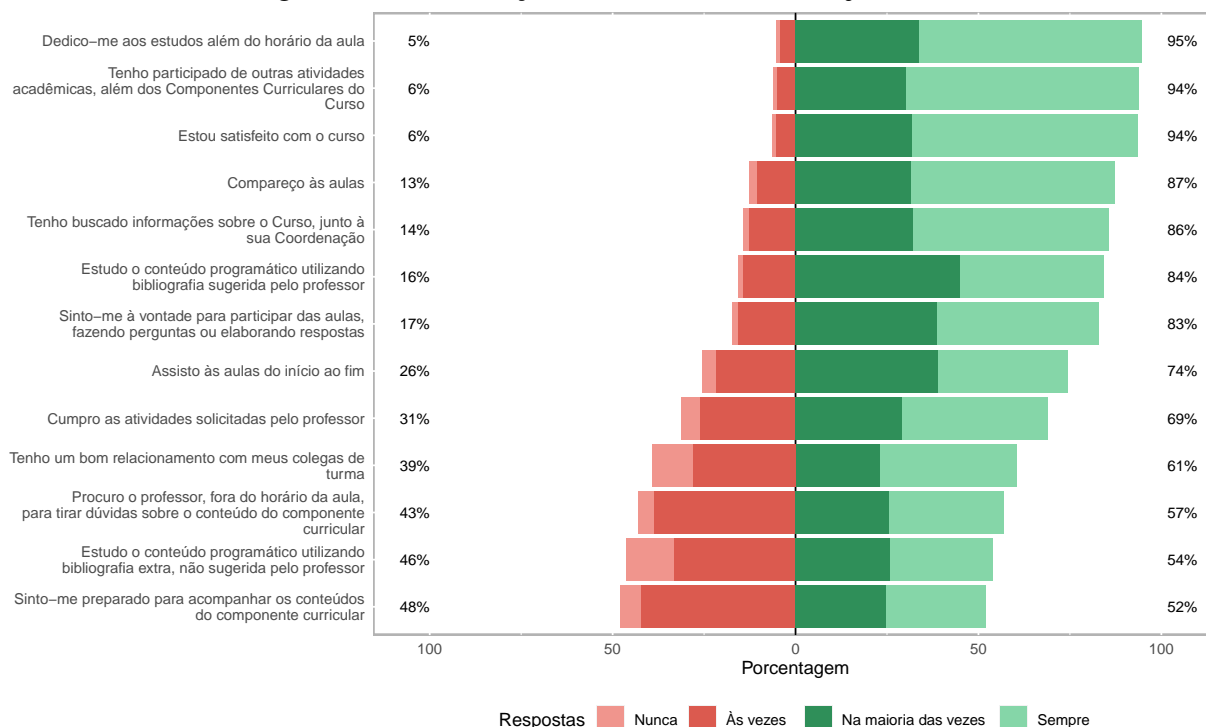
Ademais, a busca por informações sobre o curso por meio do contato com a coordenação, participação em outras atividades, além das obrigatórias do curso, o uso de materiais extras (não sugerido pelo professor) para o estudo, a busca pelo professor fora do horário de aula para tirar dúvidas, realização das atividades solicitadas pelo docente e satisfação com curso demonstraram percentuais favoráveis, uma vez que mais da metade dos discentes notificaram 'Sempre' ou 'Na maioria das vezes'.

3.3 *Campus Laranjeiras*

Diferentemente do que já foi visto nos *Campi* anteriores, o *Campus* de Laranjeiras obteve respostas positivas para todas as perguntas, tendo em vista que a soma de respostas de 'Sempre' e 'Na maioria das vezes' foi maior que 50% (Figura 3).

Desse modo, tem-se que os índices que obtiveram maiores destaques estão relacionados a dedicação, além do horário de aula, aos estudos, em que aproximadamente 95% declararam que 'Sempre' (60,86%) e 'Na maioria das vezes' (33,76%) se dedicaram, a participação em atividades além das obrigatórias do curso, sendo que 94% deles afirmaram que sempre ou geralmente participaram e a satisfação com seu curso de graduação, em que apenas 6% reportou que nunca ou às vezes estão satisfeitos com o seu curso.

Figura 3: Autoavaliação Institucional de Laranjeiras



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

A frequência nas aulas também obteve um alto percentual, sendo de aproximadamente 87% (55,69% - sempre e 31,61% - na maioria das vezes); 86% (53,55% - sempre e 32,04% - na

maioria das vezes) buscam por informações a respeito do seu curso de graduação; 84% (39,35% - sempre e 44,95% - na maioria das vezes) estudaram o conteúdo por meio de bibliografia indicada pelo professor; 83% (44,09% - sempre e 38,71% - na maioria das vezes) sentiam confortáveis para participar das aulas; 74% (35,48% - sempre e 38,92% - na maioria das vezes) assistiam as aulas do início até o fim.

Por fim, a realização de atividades requeridas pelo docente, a busca pelo mesmo para tirar dúvidas, utilização de bibliografia extra para estudo, aptidão para acompanhar os conteúdos presentes nos componentes curriculares e a questão da relação com os colegas de turma também resultaram em percentuais significativos, uma vez que a soma de 'Sempre' e 'Na maioria das vezes' ficou entre 52% e 69% para estas perguntas.

3.4 *Campus* São Cristóvão

O *Campus* de São Cristóvão foi analisado de forma específica, ou seja, a análise ocorreu para cada um dos cinco centros presentes nesse *Campus*, sendo eles: Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). As informações contidas aqui estão relacionadas a Autoavaliação Institucional do período de 2021.2.

3.4.1 CCAA

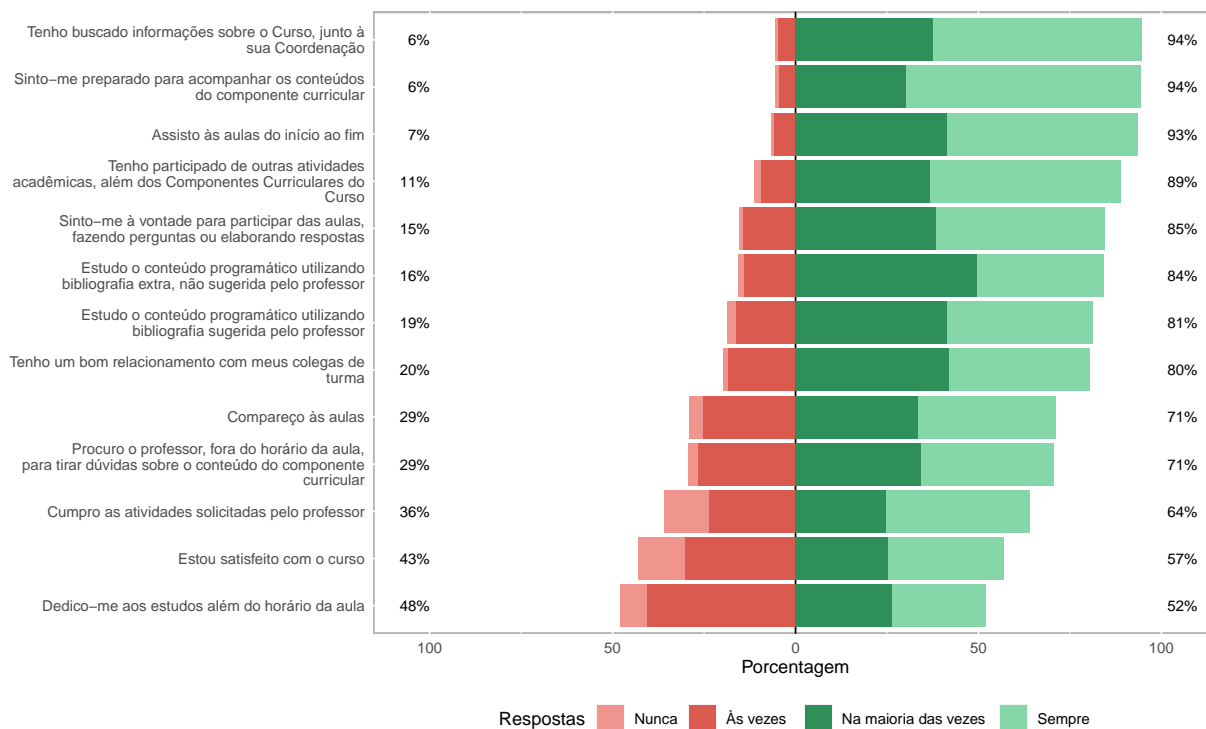
Considerando os 998 discentes do CCAA que responderam a Avaliação Institucional, observa-se, na Figura 4, que os maiores percentuais são referentes a procura por informações sobre o curso junto a chefia ou coordenação do departamento com cerca de 94% (56,91% - sempre e 37,57% - na maioria das vezes), capacidade de acompanhar os conteúdos com 94% também (64,23% - sempre e 30,16% - na maioria das vezes) e acompanhamento das aulas do início até o término, em que cerca de 93% afirmaram que 'sempre' (52,00%) e 'na maioria das vezes' (41,38%) estavam presentes.

Além disso, 89% participaram de atividades acadêmicas, além das que estão presentes nos componentes curriculares do curso; 85% afirmou que 'sempre' (45,99%) e normalmente (na maioria das vezes - 38,58%) se sentem confortáveis para participar das aulas, com perguntas ou respondendo questionamentos feitos pelos professores; 84% estudaram com o uso de materiais extras (não sugeridos pelo docente); 81% estudaram utilizando materiais sugeridos pelo professor; 80% (38,48% - sempre e 41,88% - na maioria das vezes) tinham uma boa relação com seus colegas de turma.

Em relação a frequência nas aulas e a procura pelo professor para tirar dúvidas acerca do conteúdo, cerca de 71% dos alunos afirmaram que (37,47% - sempre e 33,47% - na maioria das vezes) compareciam às aulas e (36,27% - sempre e 34,47% - na maioria das vezes) buscavam pelo professor para tirar dúvidas, fora do horário de aula. Já no que diz respeito ao cumpri-

mento das atividades requeridas pelo professor, satisfação com o curso e dedicação aos estudos, obteve-se um percentual de 64% (39,28% - sempre e 24,75% - na maioria das vezes), 57% (31,56% - sempre e 23,35% - na maioria das vezes) e 52% (25,45% - sempre e 26,55% - na maioria das vezes), respectivamente.

Figura 4: Autoavaliação Institucional do CCAA



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

3.4.2 CCBS

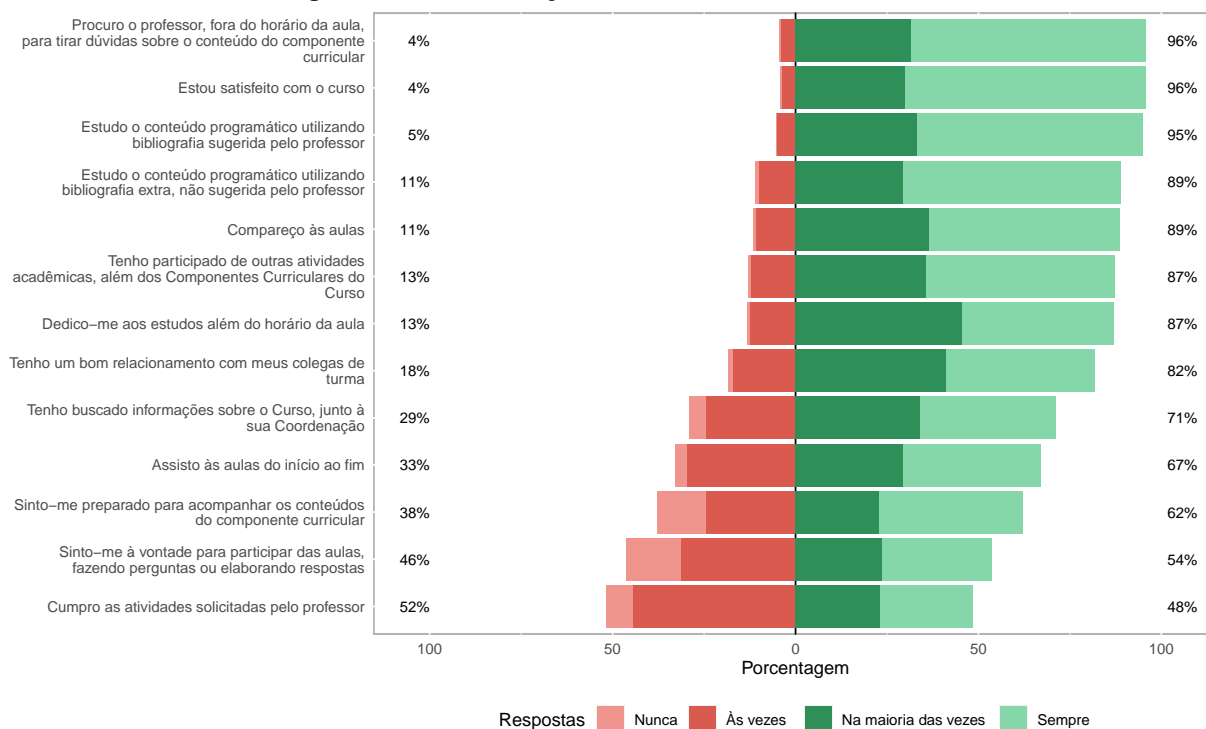
O CCBS contou com as respostas de 1.285 discentes, assim, ao observar a Figura 5, tem-se que 63,97% desses estudantes sempre procuraram pelo professor para sanar dúvidas. Além disso, aproximadamente 96% deles afirmaram que 'Sempre' (65,60%) ou 'Na maioria das vezes' (30,04%) estão satisfeitos com o próprio curso e 95% declarou que 'Sempre' (61,56%) ou 'Na maioria das vezes' (33,31%) utilizaram bibliografia extra para estudar o conteúdo.

Para as demais perguntas, os discentes demonstraram estarem satisfeitos, já que os percentuais foram altos, exceto no quesito de realização de atividades estabelecidas pelos docentes que resultou em um percentual de 52%, sendo observado que mais da metade 'Nunca' (7,16%) ou 'Às vezes' (44,43%) cumpriram as atividades requeridas pelos professores.

Assim, 89% utilizaram bibliografia extra para estudar (59,38% - sempre e 29,57% - na maioria das vezes) e compareciam às aulas (51,98% - sempre e 36,58% - na maioria das vezes); 87% participaram de atividades adicionais, além das obrigatórias do curso, sendo que 51,54% sempre participaram e 35,64% na maioria das vezes, bem como 87% deles também demonstrou

dedicação, fora do horário de aula (41,40% - sempre e 45,52% - na maioria das vezes); 82% tinham um bom relacionamento com seus colegas; 71% buscou informações sobre seu curso de graduação junto a coordenação; 67% assistiam as aulas do início ao fim; 62% sentiam-se capazes de compreender os conteúdos dos componentes curriculares e, 54% sentiam-se confortáveis para elaborar perguntas ou respondê-las, caso fossem feitas pelo professor.

Figura 5: Autoavaliação Institucional do CCBS



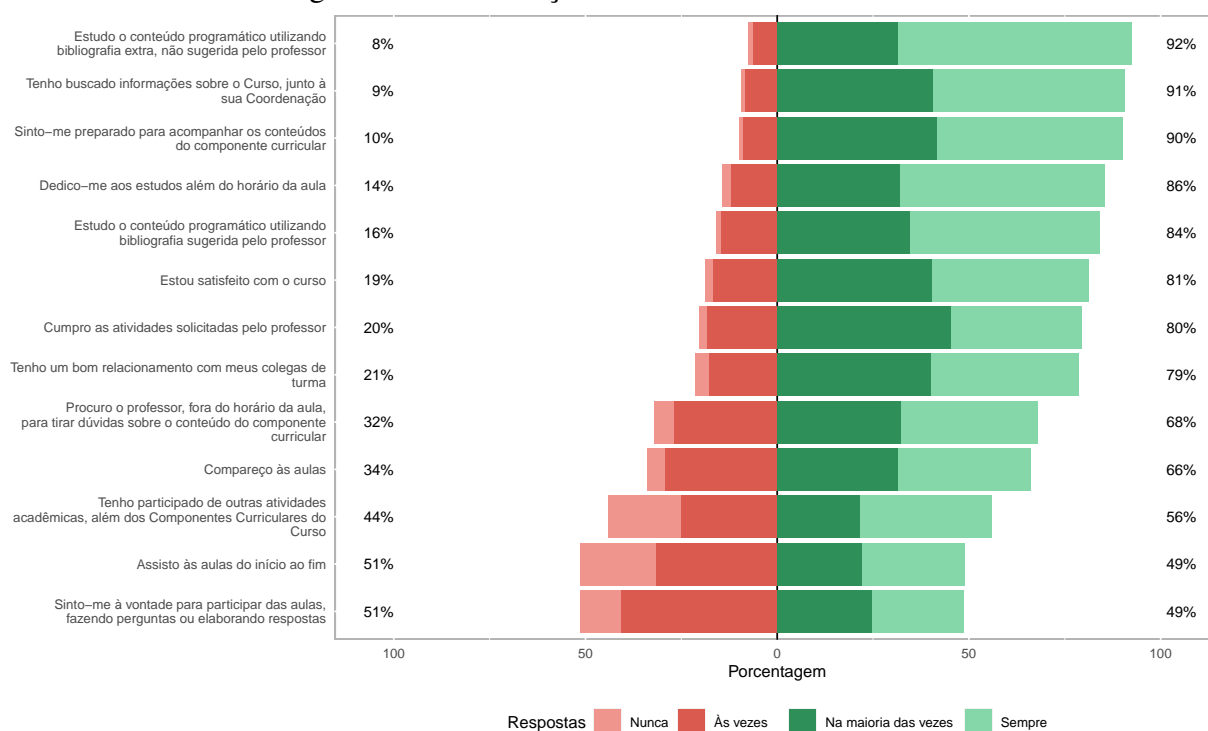
Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

3.4.3 CCET

Os discentes do CCET totalizaram 3.991 respostas, sendo o Centro com o maior número de alunos que participaram da Avaliação Institucional. Observando a Figura 6, tem-se que cerca de 92% dos alunos declararam que 'Sempre' (60,79%) e 'Na maioria das vezes' (31,59%) estudaram utilizando bibliografia extra, não indicada pelo professor; 91% deles também afirmaram que 'Sempre' (49,99%) e 'Na maioria das vezes' (40,69%) buscaram por informações sobre o seu curso junto a coordenação ou chefia do departamento. Já 90% destes discentes declararam que, sempre ou geralmente, sentiam-se aptos para acompanhar os conteúdos.

Em relação a participação nas aulas, seja fazendo perguntas ou respondendo a questionamentos, mas também se fazendo presente do início ao fim, aproximadamente 51% dos alunos, ou seja, um pouco mais da metade informou que 'Nunca' (10,62%) ou 'Às vezes' (40,79%) se sentiam confortáveis para tal ação e 'Nunca' (19,62%) ou 'Às vezes' (31,65%) assistiam do início até o fim.

Figura 6: Autoavaliação Institucional do CCET



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

No que se refere as demais perguntas, nota-se que os percentuais do somatório de 'Sempre' e 'Na maioria das vezes' foram altos, representando então a maioria dos alunos respondentes. Desse modo, tem-se que 86% dedicam-se aos estudos, além do horário de aula; 84% utilizaram materiais indicados pelo professor para estudar o conteúdo; 81% demonstraram satisfação com o seu respectivo curso; 80% cumpriram as atividades requeridas pelo docente; 79% possuíam uma boa relação com colegas de turma; 68% procuravam pelo professor para tirar dúvidas, fora do horário de aula; 66% frequentavam as aulas e 56% participaram de outras atividades acadêmicas, além das obrigatórias do curso.

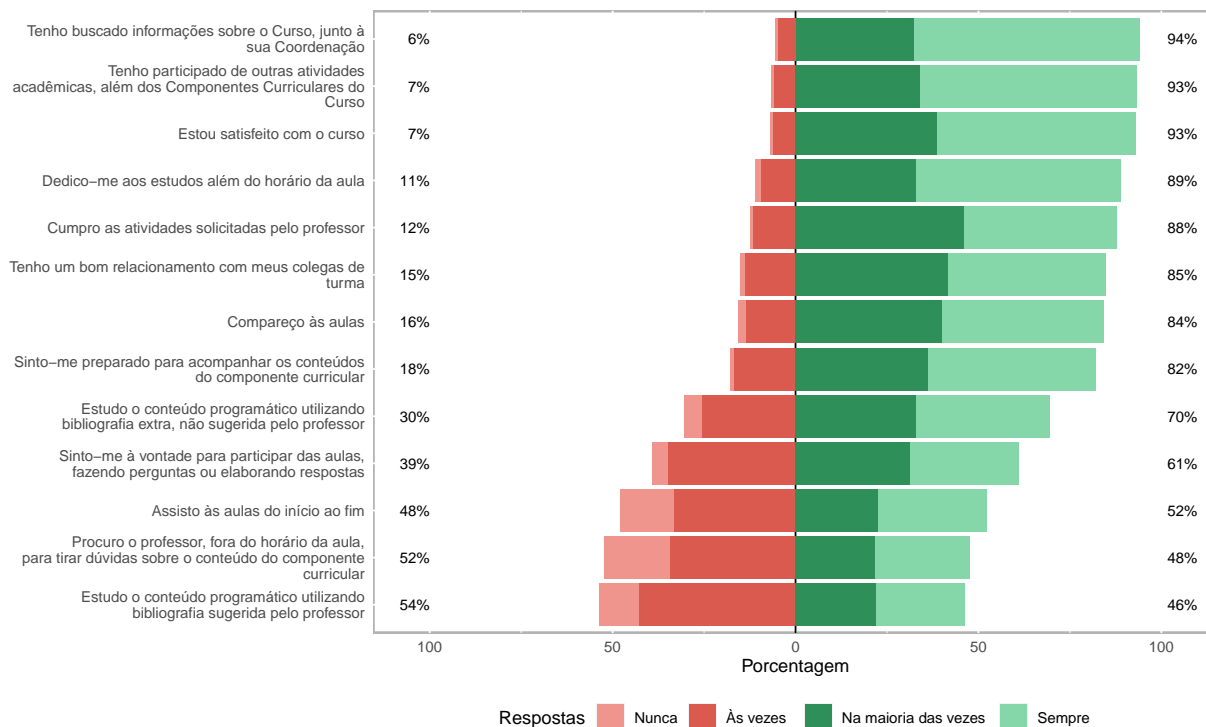
3.4.4 CCSA

O CCSA somou um total de 2.642 discentes, que responderam a Avaliação Institucional referente ao segundo período de 2021. Com isso, analisando os percentuais de alunos obtidos para cada pergunta respondida por eles, presentes na Figura 7, tem-se que cerca de 94% declararam que 'Sempre' (61,77%) e 'Na maioria das vezes' (32,51%) buscaram por informações a respeito do seu curso de graduação. Do mesmo modo, 93% deles também afirmaram que estão satisfeitos com o curso (54,31% - sempre e 38,64% - na maioria das vezes) e participam/participaram de atividades acadêmicas, além das obrigatórias (59,12% - sempre e 34,22% - na maioria das vezes).

No que diz respeito a procura pelo professor para tirar dúvidas, fora do horário de aula e o uso de bibliografia sugerida pelo mesmo, observa-se que aproximadamente 52% e 54%

dos alunos, ou seja, mais da metade 'Nunca' (17,86%) ou 'Às vezes' (34,48%) buscaram pelo docente, bem como 'Nunca' (10,86%) ou 'Às vezes' (42,96%) estudaram o conteúdo utilizando materiais recomendados pelo professor.

Figura 7: Autoavaliação Institucional do CCSA



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

Por fim, de forma favorável 89% dos discentes informaram que fora do horário de aula dedicam-se aos estudos, sendo que 55,94% deles afirmaram que essa dedicação ocorre sempre; 88% cumprem as atividades requeridas pelo docente (41,56% - sempre e 46,21% - na maioria das vezes); 85% informaram que possuíam um relacionamento agradável com seus colegas de turma (42,92% - sempre e 41,86% - na maioria das vezes); 84% frequentavam às aulas (44,17% - sempre e 40,12% - na maioria das vezes); 82% sentiam-se aptos para acompanhar os conteúdos do curso (45,87% - sempre e 36,26% - na maioria das vezes); 70% estudam/estudaram com o uso de bibliografia adicional, não sugerida pelo professor (36,56% - sempre e 32,98% - na maioria das vezes); 61% consideravam-se confortáveis para participar das aulas, tanto fazendo perguntas quanto elaborando respostas (29,59% - sempre e 31,30% - na maioria das vezes) e 52% declararam assistir as aulas do começo ao fim (29,56% - sempre e 22,56% - na maioria das vezes).

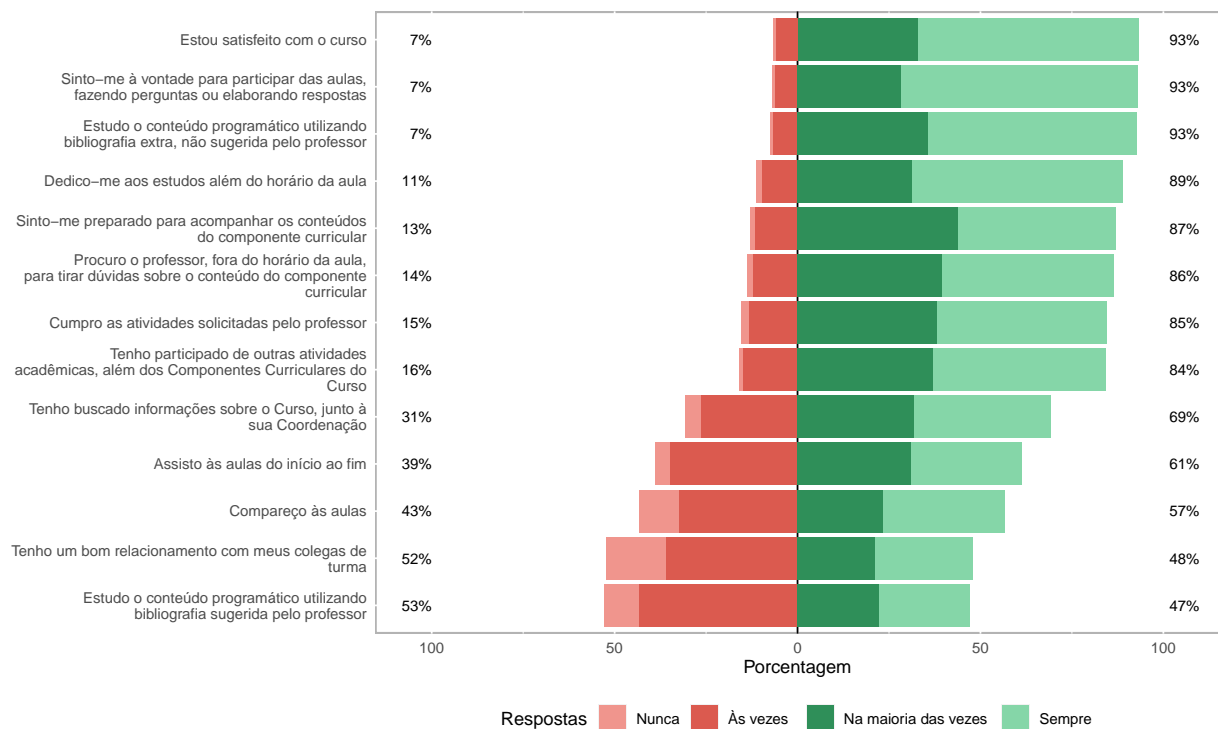
3.4.5 CECH

Analisando o percentual de alunos do CECH que responderam a Avaliação Institucional, presente na Figura 8, tem-se que aproximadamente 93% declararam que sempre ou na maioria

das vezes sentem-se à vontade, durante a aula, para fazer perguntas ou respondê-las, caso sejam feitas pelo docente, estão satisfeitos com o curso e estudam o conteúdo por meio de bibliografia adicional (não recomendada pelo docente), sendo o percentual de respostas 'Sempre' bastante favorável, com 64,72% retornando que sempre se sentiam confortáveis para participar das aulas, 60,41% satisfeitos constantemente com seu curso e 56,95% utilizando materiais extras para estudar.

Quanto à relação com os colegas de turma, este centro apresentou percentuais diferentes dos já observados anteriormente, visto que a maioria dos alunos (cerca de 52%) reportou que nunca (16,19%) ou às vezes (35,94%) possuíam um bom relacionamento com seus colegas. Outro ponto a ser observado, a partir das respostas dos discentes deste centro, é que a maioria também informou que nunca ou raramente estudou a partir de bibliografia sugerida pelo professor.

Figura 8: Autoavaliação Institucional do CECH



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

Ademais, no que se refere ao desempenho dos discentes, nota-se que cerca de 89% dedicaram-se aos estudos, além do horário de aula (57,41% - sempre e 31,30% - na maioria das vezes); 87% sentiam-se aptos a acompanhar os conteúdos dos componentes curriculares do curso (43,13% - sempre e 43,93% - na maioria das vezes); 86% declararam que sempre (46,76%) ou geralmente (39,57%) procuraram o professor para tirar as dúvidas de sala (fora do horário da aula); 85% cumpriram as atividades solicitadas pelos professores regularmente (46,32% - sempre e 38,27% - na maioria das vezes); 61% estavam presentes nas aulas do começo ao fim e 57% frequentaram às aulas. Além disso, 69% buscaram por alguma informação a respeito do seu curso e 84% participaram de atividades extras, além das obrigatórias do curso (47,17% -

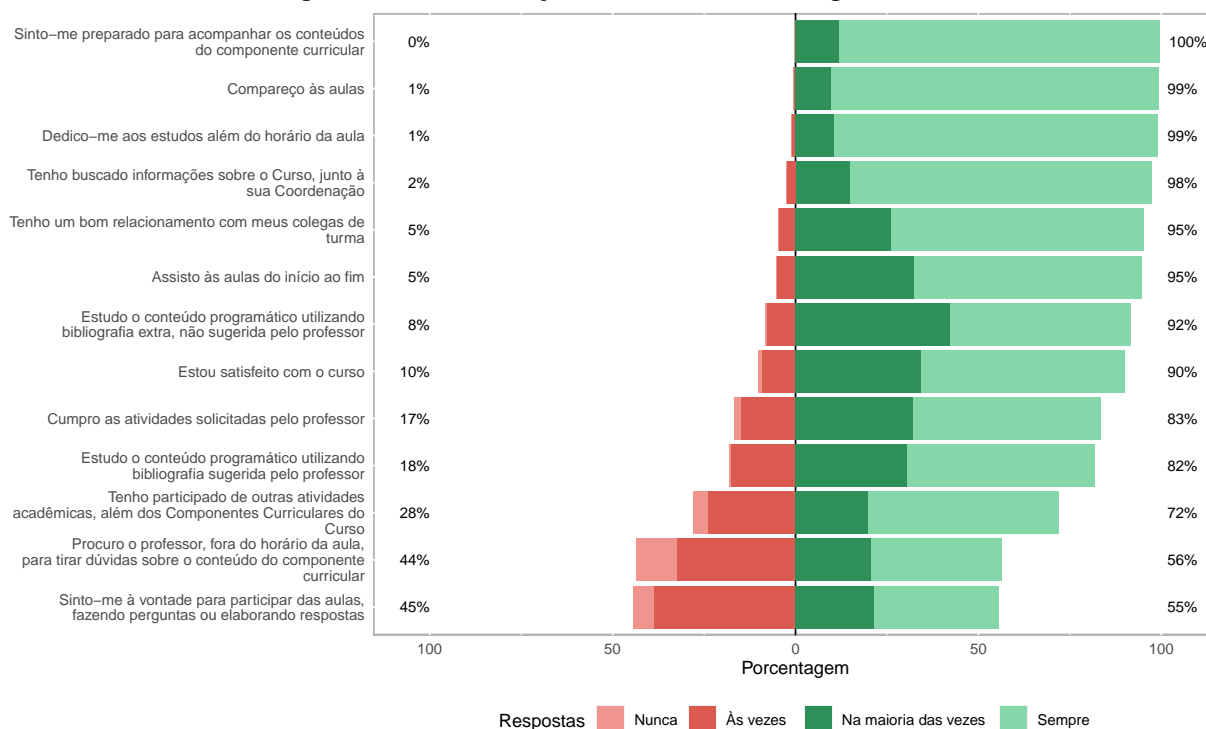
sempre e 36,98% - na maioria das vezes).

3.5 Campus Lagarto

Os discentes do *Campus* de Lagarto totalizaram 1.085 participantes da Avaliação Institucional. Observando a Figura 9, nota-se que este *Campus* apresentou resultados muito interessantes, diferenciando-se dos demais *Campi* na questão de que todas as respostas foram favoráveis e significativas para os alunos, tendo em vista que o somatório de 'Sempre' e 'Na maioria das vezes' foram maiores que 50%.

Desse modo, tem-se que todos os discentes se sentem aptos para acompanhar os conteúdos dos componentes curriculares, sendo 87,74% o percentual de alunos que sempre se sentem preparados; 99% deles comparecem às aulas (89,58% - sempre e 9,68% - na maioria das vezes) e, dedicam-se aos estudos, fora do horário de aula (88,39% - sempre e 10,51% - na maioria das vezes); 98% buscam por algum tipo de informação a respeito do seu curso de graduação junto à coordenação, em que 82,49% destes discentes, constantemente (sempre), procuram ter esse conhecimento.

Figura 9: Autoavaliação Institucional de Lagarto



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

Além disso, mais de 60% afirmaram que sempre tinham uma boa relação com seus colegas de classe (68,94%) e assistiam as aulas do início ao término (62,21%). A maioria também reportou que sempre participam/participaram de atividades extras, além das presentes nos componentes curriculares do seu curso (52,07%), realizaram as atividades requeridas pelo docente

(51,24%), estudaram o conteúdo por meio de bibliografia sugerida pelo professor (51,15%) e, sentiam-se satisfeitos com o seu curso de graduação (55,76%).

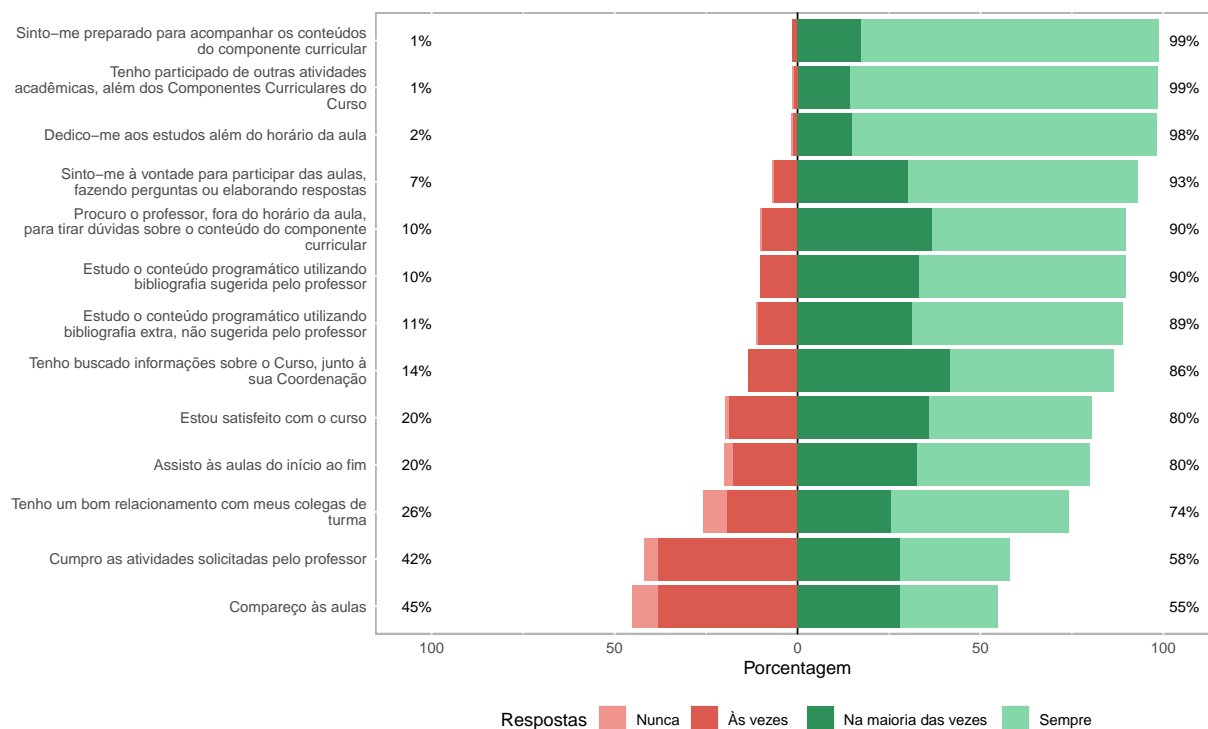
Finalmente, cerca de 92% estudaram a partir de materiais adicionais, não indicados pelo professor (49,31% - sempre e 42,39% - na maioria das vezes); 56% buscaram pelo professor, para tirar dúvidas em relação ao conteúdo, fora do horário de aula (35,58% - sempre e 20,83% - na maioria das vezes) e, 55% sentiam-se confortáveis para participar das aulas (34,01% - sempre e 21,47% - na maioria das vezes).

3.6 Campus Nossa Senhora da Glória

Assim como foi observado no *Campus* de Lagarto, o *Campus* de Nossa Senhora da Glória também apresentou resultados bem favoráveis. Analisando a Figura 10, nota-se que apenas 1% dos discentes nunca ou às vezes sentiam-se capazes de acompanhar o conteúdo, bem como participaram de atividades extras, além das obrigatórias do seu curso. Aproximadamente 98% destinaram seu tempo, pós aula, aos estudos, sendo que 83,18% sempre tiveram essa dedicação.

Mais da metade dos alunos, deste *Campus*, afirmou que, sempre, sentiam-se à vontade para participar das aulas (62,62%), 52,80% procuraram pelo docente para sanar dúvidas além do horário de aula, 57,48% das pessoas participantes estudaram utilizando bibliografia extra e 56,54% utilizaram bibliografia indicada pelo docente.

Figura 10: Autoavaliação Institucional de Nossa Senhora da Glória



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

Por fim, aproximadamente 86% buscaram por informações, junto a chefia ou coordenação

do departamento, a respeito do próprio curso de graduação (44,39% - sempre e 41,59% - na maioria das vezes); 80% afirmaram que assistiam às aulas do início ao fim (47,19% - sempre e 32,71% - na maioria das vezes) e estão satisfeitos com o curso (44,39% - sempre e 35,98% - na maioria das vezes); 74% possuíam uma boa relação com seus colegas (48,59% - sempre e 25,70% - na maioria das vezes); 58% cumpriram as atividades solicitadas pelo professor (29,91% - sempre e 28,04% - na maioria das vezes) e 55% frequentavam às aulas (26,63% - sempre e 28,04% - na maioria das vezes).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, observou-se que discentes dos *Campi* de Laranjeiras, Lagarto e Nossa Senhora da Glória, além de estudantes do CCAA (*Campus* de São Cristóvão), apresentaram respostas mais confiantes em relação a cada uma das perguntas, já que a maioria dos discentes retornou 'Sempre' ou 'Na maioria das vezes' para os questionamentos apresentados.

Ressalta-se que a pergunta que obteve o maior percentual de satisfação foi referente a sentir-se apto para acompanhar os conteúdos dos componentes curriculares, com destaques para os 100% de satisfação expressa pelo *Campus* de Lagarto e também para o índice de 99% para o *Campus* do Sertão que, curiosamente, apresentou o mais baixo índice de comparecimento às aulas (55%).

Este último indicador, por conseguinte, também apresentou valores abaixo de 80% para os centros/*campus* de Aracaju, CCAA, CCET e CECH. Por outro lado, alguns centros/*campi* também se destacaram pelos resultados apresentados: CECH, CCET, CCBS, Itabaiana e Laranjeiras. Os dois primeiros apresentaram baixos índices de assiduidade e permanência (do início ao fim) nas aulas, mas com elevado índice de preparo para acompanhar os conteúdos. Em relação aos dois últimos *campi*, apesar da grande maioria comparecer às aulas com frequência e assisti-las do início ao fim, apenas 47% e 52%, sentiam-se preparados para acompanhar os conteúdos dos componentes curriculares, respectivamente. No que se refere ao CCBS, observou-se que mesmo com 89% de comparecimento nas aulas, somente 67% assistiam as aulas do início ao fim e 62% se sentiam aptos para acompanhar os conteúdos.

Em seguida, a busca por informações sobre o curso junto à coordenação, satisfação com o curso de graduação e o estudo por meio de bibliografia extra, também resultaram em respostas otimistas para os alunos, em que os percentuais de satisfação foram de pelo menos 92%.

Entretanto, a utilização de bibliografia sugerida pelo docente apresentou um resultado menos otimista, com índices de insatisfação acima de 50%, exceto para os *Campi* de Laranjeiras, Lagarto e Nossa Senhora da Glória, além do CCAA. Por outro lado, são valores compreensíveis por considerar que Departamentos/Núcleos de Graduação ofertaram disciplinas remotamente, o que provavelmente reduziu o fluxo de usuários nas bibliotecas da instituição o que, consequentemente, tenha dificultado o acesso a bibliografias específicas recomendadas pelo docente da disciplina.

Com base no que foi apresentado, nota-se a importância da Autoavaliação Institucional, uma vez que a partir dela são obtidas informações a respeito da percepção do desempenho dos discentes, o que poderá auxiliar os gestores da Universidade na tomada de decisões, com o intuito de promover soluções e melhorias para as problemáticas apresentadas pelo corpo discente. Estas medidas, certamente, podem impactar significativamente na vida acadêmica de cada estudante, pois pode proporcionar um ambiente mais agradável e motivacional, fatores que, diretamente, impactam no rendimento individual no curso e, por conseguinte, favorecem a melhoria dos indicadores acadêmicos da instituição.